



**Segurança e Conformidade
no Comércio Internacional**

Reunião para alinhamento sobre os conceitos do RCV

Objetivos da reunião:

- ✓ O que é o RCV?
- ✓ Distinção entre QAA e RCV
- ✓ Alinhamento sobre definições e conceitos do Mapa de Risco
- ✓ Confeção do documento Metodologia
- ✓ Exemplos de preenchimento do Mapa de Risco pela consultoria

O que é o RCV?



- ✓ É uma ferramenta que **auxilia** a RFB a avaliar a eficácia do processo de gerenciamento do risco aduaneiro das empresas requerentes
- ✓ Está dividido em 3 documentos:
 1. Mapa de Risco
 2. Metodologia
 3. Curriculum dos profissionais

O que é o RCV?

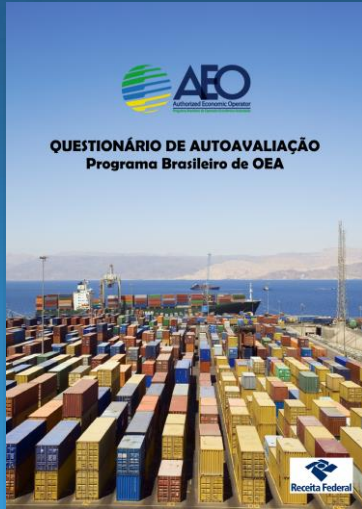


| Risco Social: | | | |
|--|---|-----------------------|---|
| Críticas de Conformidade | Substituições de Conformidade | Processos de Trabalho | Eventos de Risco |
| B.1 Sistema de contabilidade e registro fiscal | B.1.1 Escrituração de livros contábeis exigidos pela legislação | | Ausência de registro de fatos em livros digitais Lançamentos intempestivos Lançamentos contábeis que não refletem os fatos ou as exigências legais Planos de contas consolidados díficil a identificar a identificação dos elementos das operações de comércio exterior (despesas, recebimentos, pagamentos, etc.) Mecanismos de controle dos dados |

- ✓ O MAPA DE RISCO ...
 - ✓ É um documento da empresa pleiteante
 - ✓ Deve refletir o gerenciamento de risco da empresa e, portanto, deve ser fiel à realidade
 - Demonstra o Nível de Risco Atual
 - Reflete a conscientização da pleiteante sobre a necessidade de melhoramento constante
- ✓ Não é uma avaliação da consultoria sobre o gerenciamento de risco da empresa

Distinção entre QAA e RCV

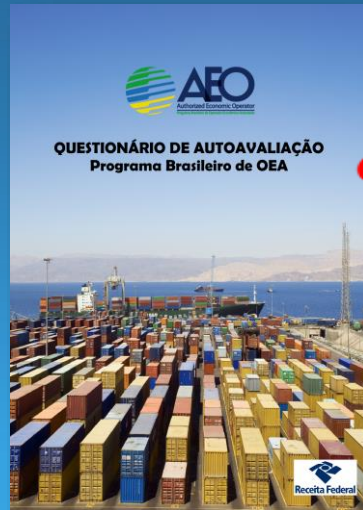
QAA – Questionário de Autoavaliação



- ✓ Demonstra a **existência** dos processos dos trabalho:
 1. **Descreve** os processos de trabalho:
Como a empresa executa o controle existente?
 2. Comprova que está **formalizado**:
Anexa mapeamentos/fluxos de atividades e roteiros de trabalho;
 3. Fornece **evidências** de sua implantação:
Comprova por meio da anexação de prints de telas, fotos...

Distinção entre QAA e RCV

- ✓ O QAA é documento descritivo e que traz os anexos comprobatórios
- ✓ Já o RCV não deve trazer anexos novos, que não foram citados nos itens do QAA



No Mapa de Risco, em "Processos de Trabalho", deve-se fazer a referência ao documento já anexado no QAA

| | | |
|-----|------------------------------|-----------------------|
| | | Razão Social: |
| | | |
| ade | Subcritérios de Conformidade | Processos de Trabalho |
| | | |



Alinhamento sobre definições e conceitos do Mapa de Risco

Gestão de Risco

ISO 31000:2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

ISO 31000
RISK MANAGER



Estabelecimento do Contexto



Inclui:

- ✓ Definição do processo de trabalho
- ✓ Delimitar o escopo
- ✓ Determinação das Partes interessadas

Estabelecimento do Contexto

- 1) **Definição dos processos de trabalhos**: processos de trabalho envolvidos relacionados ao cumprimento dos critérios de conformidade aduaneiros

Para cada processo de trabalho:

- 2) **Delimitar o escopo**:

- ✓ Determinar a FINALIDADE do processo de trabalho
- ✓ Detalhar a finalidade para determinação dos OBJETIVOS do processo de trabalho

- 3) **Partes Interessadas**:

- ✓ INTERNAS: diretamente envolvidas no processo de trabalho.
Ex: departamento de comércio exterior

- ✓ EXTERNAS: partes que podem exercer alguma influência sobre os objetivos do processo. Ex: fornecedores

Identificação do Risco



Abrange a determinação:

- ✓ **Eventos de Risco**
(já fornecidos pela RFB)
- ✓ **Causas**
- ✓ **Efeitos**

Identificação do Risco

| Processos de Trabalho | Descrição do Risco | | |
|-----------------------|---|--------|---------|
| | Eventos de Risco | Causas | Efeitos |
| | Ausência de registro de fatos em livros obrigatórios | | |
| | Lançamentos intempestivos | | |
| | Lançamentos contábeis que não reflitam os fatos ou as exigências legais | | |

- ✓ Eventos de risco: são eventos **incertos** sobre os quais a pleiteante tem **gerenciamento** sobre eles e que impactam negativamente os objetivos dos processos de trabalho – já fornecidos pela RFB
- ✓ Causas: são fatores que **propiciam a ocorrência** do risco
- ✓ Efeitos: **derivações negativas**, caso o risco ocorra

Relação entre Evento de Risco, Causas e Efeitos



- ✓ Em uma linha temporal, as causas são anteriores ao evento de risco; já os efeitos derivam da concretização do evento de risco.

Mesmas Causas e Efeitos

- ✓ Se um evento de risco possui as mesmas causas e mesmos efeitos, deve-se questionar se existem causas ou efeitos mais específicos.
- ✓ Caso não houver, deve-se questionar o que difere um evento de risco do outro. Em geral, se as causas e efeitos são idênticos, os eventos de risco são os mesmos.

Repetição de Causas e Efeitos

- ✓ Causas e Efeitos: podem se repetir em diferentes eventos de risco
- ✓ Neste caso, **não utilize sinônimos** ao descrever as Causas/Efeitos. Ex: "Falta de padronização de procedimento" e "Ausência de padronização de procedimentos". Escolha um modo e sempre use o mesmo
- ✓ Enumere as Causas/Efeitos, utilizando-se C1, C2... e E1, E2... respectivamente, conforme ao lado. Quando repetirem, ao longo de todo MAPA DE RISCO, respeite a primeira numeração dada.

| Descrição do Risco | | |
|-------------------------------------|--|---|
| Eventos de Risco | Causas | Efeitos |
| Baixa qualidade nos mapas de risco. | C1-Resistência por parte de algumas áreas em usar a ferramenta C2-Rotatividade de pessoal especialista no processo C3- Falta de treinamento C4- Baixa maturidade em gerenciamento de risco. | E1- Tomada de decisões incorretas. E2 - Falta de dados ou dados incompletos no sistema E3- Riscos não identificados E4- Falta de implementação de medidas preventivas/corretivas |

Sugestão para organizar as Causas e Efeitos na planilha

- ✓ Para organizar as Causas/Efeitos em linhas diferente dentro de uma célula, utilize:



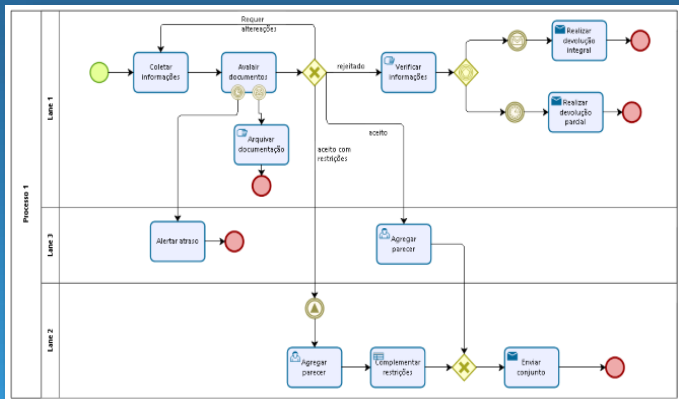
Excel:



Calc:

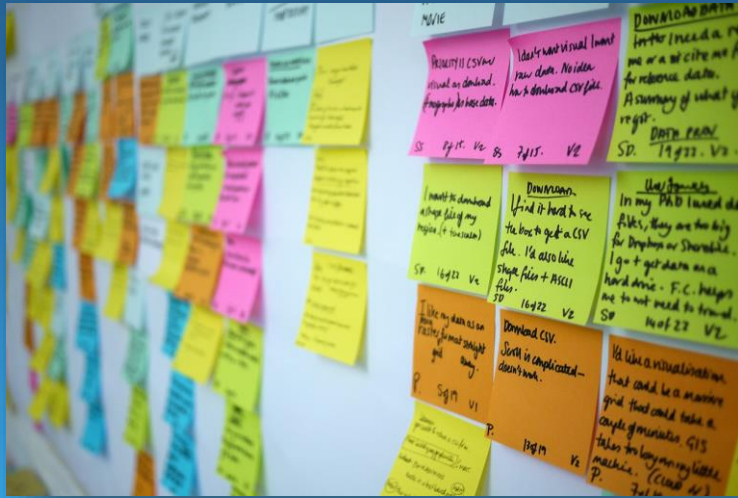


Sugestão de método para identificação das Causas e Efeitos



- ✓ É fundamental que os processos de trabalho aduaneiros estejam mapeados de forma a permitir visualização gráfica das atividades desenvolvidas
- ✓ Os mapeamentos dos processos de trabalho facilitam a identificação das **partes interessadas** (diversos departamentos, diferentes executores, parceiros comerciais, sistemas envolvidos, etc.) e a visualização das **causas e efeitos** da ocorrência dos eventos de risco

Sugestão de método para identificação das Causas e Efeitos



Reuniões de Brainstorming:

- ✓ Gestor de Processo: Ponto de contato da pleiteante/ Gerentes das áreas de COMEX
- ✓ Colaborador: especialista na execução dos processos de trabalho
- ✓ Analista de risco: consultorias
- ✓ É altamente recomendável o envolvimento dos **especialistas** que executam o processo de trabalho na identificação das causas e efeitos

Sugestão de método para identificação das Causas e Efeitos

PAPEL DAS CONSULTORIAS

- ✓ Atuar como **FACILITADOR** na identificação das **Causas/Efeitos** junto aos especialistas da empresa pleiteante para que seja preenchido o MAPA DE RISCO.



Análise de Risco



Inclui os conceitos de:

- ✓ Controles existentes (tratamentos e controles)
- ✓ Nível de Risco:
 - ✓ Residual
 - ✓ Inerente

Análise de Risco

| Risco Inerente | | | Controles Existentes | | Risco Residual | | |
|----------------|---------|----------------|----------------------|---------------|----------------|---------|----------------|
| Probab. | Conseq. | Nível de Risco | Tratamento | Monitoramento | Probab. | Conseq. | Nível de Risco |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

Controles Existentes: consistem em:

- ✓ Tratamento: é um **procedimento adotado** para evitar a ocorrência das causas ou minimizar os impactos dos efeitos.
- ✓ Monitoramento: é o **acompanhamento regular existente** da aplicação dos controles. Ex: supervisão e auditorias regulares.

Análise de Risco

Nível de Risco:

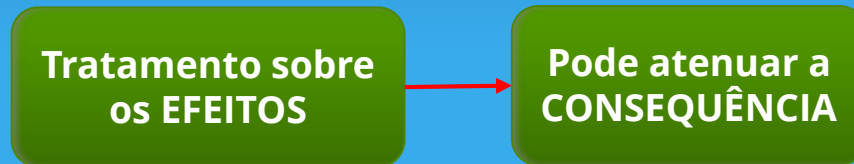
- ✓ É a criticidade do risco, ou seja, o quanto um risco pode **afetar os objetivos** da execução do processo de trabalho.
- ✓ É obtido a partir da avaliação da **Probabilidade x Consequência**.
 - ✓ Nível de Risco Inerente: é a criticidade de um risco considerando a **ausência** dos controles existentes.
 - ✓ Nível de Risco Residual: é a criticidade de um risco considerando os **controles existentes** e a eficácia destes.

Análise de Risco

- ✓ Probabilidade: é chance de um evento de risco acontecer.
 - ❖ Para diminuir a probabilidade do risco inerente, é necessário ter TRATAMENTO sobre as CAUSAS.



- ✓ Consequência: é o grau ou importância dos efeitos da ocorrência de um evento de risco sobre os objetivos do processo de trabalho.
 - ❖ Para diminuir a consequência do risco inerente, é necessário ter TRATAMENTO sobre os EFEITOS.



Análise de Risco

✓ Método utilizado pelo RCV: ANÁLISE SEMIQUANTITATIVA:

- ✓ Utiliza a representação numérica para identificar as escalas de probabilidade e consequência, facilitando a quantificação de dados qualitativos.

| ESCALA | PROBABILIDADE |
|-------------------------|--|
| 1 RARA | Ficaria surpreso se ocorresse / pode ocorrer em circunstâncias excepcionais. |
| 2 POUCO PROVÁVEL | Mais provável não ocorrer do que ocorrer / pequena possibilidade de ocorrer. |
| 3 PROVÁVEL | Tão provável ocorrer como não ocorrer / pode ocorrer em algum momento. |
| 4 MUITO PROVÁVEL | Mais provável ocorrer do que não ocorrer / provável que ocorra em várias circunstâncias. |
| 5 QUASE CERTO | Ficaria surpreso se não ocorresse / deve ocorrer em algum momento. |

| ESCALA | CONSEQUÊNCIA |
|------------------------|---|
| 5 MUITO FRACA | Impacto insignificante nos objetivos. |
| 8 FRACA | Efeitos negativos menores nos objetivos. |
| 17 MODERADA | Poderá impedir o alcance de alguns objetivos. |
| 27 MUITO FORTE | Poderá impedir o alcance de alguns objetivos importantes. |
| 40 CATASTRÓFICA | Poderá impedir o alcance da maioria dos objetivos. |

| CONSEQUÊNCIA PROBABILIDADE | MUITO FRACA (5) | FRACA (8) | MODERADA (17) | FORTE (27) | CATASTRÓFICA (40) |
|-------------------------------|--------------------|--------------|------------------|---------------|----------------------|
| QUASE CERTO (5) | 25 | 40 | 85 | 135 | 200 |
| MUITO PROVÁVEL (4) | 20 | 32 | 68 | 108 | 160 |
| PROVÁVEL (3) | 15 | 24 | 51 | 81 | 120 |
| POUCO PROVÁVEL (2) | 10 | 16 | 34 | 54 | 80 |
| RARA (1) | 5 | 8 | 17 | 27 | 40 |

| NÍVEL DE RISCO | RESPOSTAS |
|----------------|-------------------------------------|
| EXTREMO | AÇÃO IMEDIATA E URGENTE. |
| ALTO | AÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO. |
| MÉDIO | DEFINIR RESPONSABILIDADE GERENCIAL. |
| BAIXO | MANTER PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS. |

Sugestão de método para a Análise de Risco

- ✓ Recomenda-se iniciar pela enumeração dos **Controles Existentes**
- ✓ Da mesma forma que na identificação das causas e efeitos, é **altamente recomendável** o envolvimento dos ESPECIALISTAS que executam os processos de trabalho (brainstorming) na determinação dos controles existentes e de suas eficácias.

| Risco Inerente | | | Controles Existentes | | Risco Residual | | |
|----------------|---------|----------------|----------------------|---------------|----------------|---------|----------------|
| Probab. | Conseq. | Nível de Risco | Tratamento | Monitoramento | Probab. | Conseq. | Nível de Risco |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

Sugestão de método para a Análise de Risco

- ✓ É importante **relacionar** os controles existentes às Causas/Efeitos aos quais eles se referem
- ✓ Observe abaixo que os TRATAMENTOS e MONITORAMENTOS foram relacionados às causas (**C3 e C4**), fazendo-se referências a seus números

| Descrição do Risco | | | Controles Existentes | |
|-------------------------------------|--|--|---|--|
| Eventos de Risco | Causas | Efeitos | Tratamento | Monitoramento |
| Baixa qualidade nos mapas de risco. | C1-Resistência por parte de algumas áreas em usar a ferramenta C2-Rotatividade de pessoal especialista no processo C3- Falta de treinamento C4- Baixa maturidade em gerenciamento de risco. | E1- Tomada de decisões incorretas E2 - Falta de dados ou dados incompletos no sistema E3- Riscos não identificados E4- Falta de implementação de medidas preventivas/corretivas | C3 - Treinamentos sob demanda dos interessados C4 - Validações dos Mapas de risco confeccionados | C3 - Aplicação de provas de conhecimento específico anualmente |

Sugestão de método para a Análise de Risco

- ✓ Em segundo lugar, deve-se preencher os dados do **RISCO RESIDUAL**

| Risco Inerente | | | Controles Existentes | | Risco Residual | | |
|----------------|---------|----------------|----------------------|---------------|----------------|---------|----------------|
| Probab. | Conseq. | Nível de Risco | Tratamento | Monitoramento | Probab. | Conseq. | Nível de Risco |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

- ✓ Risco Residual é o atual nível de risco do processo de trabalho avaliado, pois ele considera os controles existentes (adotados pela empresa pleiteante) e a eficácia destes.

Sugestão de método para a Análise de Risco

✓ **Determinação da Probabilidade:**

Considerando-se os controles existentes sobre as **CAUSAS**, qual a probabilidade da ocorrência do risco? A resposta deve ser comparada com a tabela abaixo:

| ESCALA | PROBABILIDADE |
|-------------------------|--|
| 1 RARA | Ficaria surpreso se ocorresse / pode ocorrer em circunstâncias excepcionais. |
| 2 POUCO PROVÁVEL | Mais provável não ocorrer do que ocorrer / pequena possibilidade de ocorrer. |
| 3 PROVÁVEL | Tão provável ocorrer como não ocorrer / pode ocorrer em algum momento. |
| 4 MUITO PROVÁVEL | Mais provável ocorrer do que não ocorrer / provável que ocorra em várias circunstâncias. |
| 5 QUASE CERTO | Ficaria surpreso se não ocorresse / deve ocorrer em algum momento. |

Sugestão de método para a Análise de Risco

✓ **Determinação da Consequência:**

Considerando-se os controles existentes sobre os **EFEITOS**, qual o consequência da ocorrência do risco sobre os objetivos do processo de trabalho? A resposta deve ser comparada com a tabela abaixo:

| ESCALA | CONSEQUÊNCIA |
|------------------------|---|
| 5 MUITO FRACA | Impacto insignificante nos objetivos. |
| 8 FRACA | Efeitos negativos menores nos objetivos. |
| 17 MODERADA | Poderá impedir o alcance de alguns objetivos. |
| 27 MUITO FORTE | Poderá impedir o alcance de alguns objetivos importantes. |
| 40 CATASTRÓFICA | Poderá impedir o alcance da maioria dos objetivos. |

Sugestão de método para a Análise de Risco

- ✓ Após o determinação do Risco Residual, determina-se o **RISCO INERENTE**

| Risco Inerente | | | Controles Existentes | | Risco Residual | | |
|----------------|---------|----------------|----------------------|---------------|----------------|---------|----------------|
| Probab. | Conseq. | Nível de Risco | Tratamento | Monitoramento | Probab. | Conseq. | Nível de Risco |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

- ✓ Risco Inerente será obtido por meio de um exercício de **simulação**, avaliando-se qual seria o impacto sobre a Probabilidade/Consequência se houvesse a retirada dos **CONTROLES EXISTENTES**.

Sugestão de método para a Análise de Risco



ATENÇÃO:

- ✓ A simulação da retirada de controles existentes que atuam sobre as Causas influenciam no parâmetro **PROBABILIDADE**.
- ✓ Já a retirada de controles existentes sobre os Efeitos resultam em alterações no parâmetro **CONSEQUÊNCIA**.

Sugestão de método para a Análise de Risco

- ✓ Deve-se manter a **razoabilidade** na determinação dos valores de probabilidade e consequência ao serem considerados os controles, sob pena de serem questionadas as razões que o levaram à tal graduação.



Avaliação de Risco



- ✓ Avaliação do Risco: demonstra a **eficácia** dos controles existentes
- ✓ É a relação percentual entre o nível de risco inerente e residual

$$\frac{NR_{\text{INERENTE}} - NR_{\text{RESIDUAL}}}{NR_{\text{INERENTE}}}$$

- ✓ Quanto maior essa relação, maior a atuação do controle existente sobre o nível de risco do processo de trabalho

Tratamento de Risco



Inclui os conceitos de:

- ✓ Controles Propostos (tratamentos e controles)
- ✓ Risco Futuro

Sugestão de método para o Tratamento de Risco

- ✓ Primeiramente, inicia-se o Tratamento de Risco pela determinação dos **Controles Propostos**
- ✓ Da mesma forma que na identificação das causas e efeitos, é **altamente recomendável** o envolvimento dos especialistas que executam os processos de trabalho (brainstorming) na determinação dos controles desejados para que os riscos sejam atenuados

| Risco Residual | | | Controles Propostos | | Risco Futuro | | |
|----------------|---------|----------------|---------------------|---------------|--------------|---------|----------------|
| Probab. | Conseq. | Nível de Risco | Tratamento | Monitoramento | Probab. | Conseq. | Nível de Risco |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

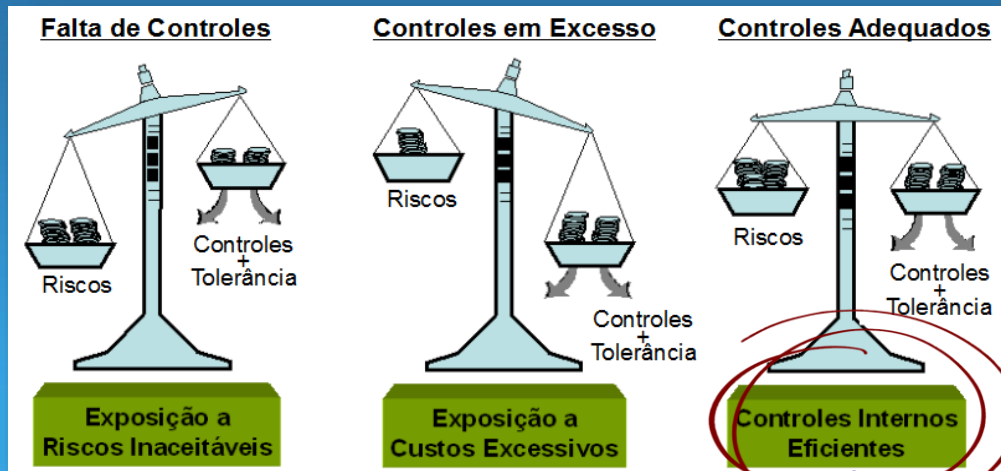
OEA é Programa de PARCERIA

- ✓ **Não existe empresa perfeita!**
- ✓ Programa OEA se refere a processo de melhoria contínua.
- ✓ A inexistência de proposições de melhorias futuras sinaliza processo de gerenciamento de risco superficial e pouco confiável.



Sugestão de método para o Tratamento de Risco

- ✓ Deve-se considerar a eficácia dos **CONTROLES PROPOSTOS**, pois estes integrarão o PLANO DE AÇÃO da empresa depois da análise de certificação OEA.



Sugestão de método para o Tratamento de Risco

- ✓ Na sequência, recomenda-se a determinação do **RISCO FUTURO**

| Risco Residual | | | Controles Propostos | | Risco Futuro | | |
|----------------|---------|----------------|---------------------|---------------|--------------|---------|----------------|
| Probab. | Conseq. | Nível de Risco | Tratamento | Monitoramento | Probab. | Conseq. | Nível de Risco |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

- ✓ Risco Futuro será obtido por meio de um exercício de **simulação**, avaliando-se qual seria o impacto sobre a Probabilidade/Consequência se houvesse a implementação dos **CONTROLES PROPOSTOS**.

Sugestão de método para o Tratamento de Risco



ATENÇÃO:

- ✓ A simulação da implantação dos controles propostos que atuam sobre as Causas influenciam no parâmetro **PROBABILIDADE**.
- ✓ Já a implantação dos controles propostos sobre os Efeitos resultam em alterações no parâmetro **CONSEQUÊNCIA**.

Monitoramento e Análise Crítica



- ✓ Consiste no acompanhamento dos **PLANOS DE AÇÃO** e eficácia dos controles propostos pela Equipe de Gestão do Centro OEA
- ✓ Prazo: de acordo com a avaliação de risco (quanto maior o nível de risco, mais frequente será o monitoramento). Recomenda-se que este monitoramento da empresa sobre seus processos não tenha periodicidade maior que 1 ano.

Comunicação e Consulta



- ✓ Fluxo de comunicação deve ser constante durante todo processo de gerenciamento de risco, consultando as áreas técnicas acerca das causas, dos efeitos, dos riscos identificados, dos controles existentes, etc.

Documento Metodologia

- ✓ Documento individualizado por empresa pleiteante
- ✓ Preferencialmente, em documento único que abranja todos os critérios

- ✓ Quanto ao CONTEÚDO:
 1. **Método**: indicação de quais metodologias foram utilizadas para testar a eficácia dos controles internos existentes:
Exemplos:
 - Entrevistas: identificar as pessoas entrevistados e o assunto
 - Coleta de Evidências: descrever brevemente o que foi coletado
 - Auditoria: descrever brevemente como foi feita (documentação analisada e quais foram os critérios de amostragem)

 2. **Resultados obtidos** pela aplicação da metodologia.

Exemplos de Preenchimento do RCV pela Consultoria





**Dúvidas e
Sugestões**



oea.df@rfb.gov.br